

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1888

NUMERO 1

— GUIMARÃES —

INQUÉRITO AGRICOLA

(Continuação)

IV

Gados

Com relação ao gado bovino e suíno, a causa principal da depreciação é, sem dúvida, a falta de exportação dos últimos annos. Causas externas, de caracter accidental, determinaram esse facto no decorrer de 1886; mas os effeitos d'ellas prolongaram-se por todo o anno de 1887, foram, porém, em parte attendidas as justas reclamações dos agricultores, ficando livre de direitos a exportação de todas as especies de gados. Com esta medida melhorou tambem a criação do gado lanar, por isso que facilitou a sua exportação, que soffrera igualmente uma depressão consideravel; mas em relação a esta especie de gado, o que mais aggravou os lavradores foi a grande descida no preço das lãs, durante os dois ultimos annos. De 6\$200 reis por 15 kilogrammas

de lã de primeira qualidade desceu no ultimo anno a 4\$500 reis; e a lã de segunda classe baixou a 3\$200 reis, e ainda menos. A differença é bastante sensivel para produzir um grande desequilibrio na economia agricola, e prender a attenção dos poderes publicos.

Attribue-se com razão esta baixa de preço á importação das lãs estrangeiras, ás quaes a pauta de 1885 deu entrada livre, generalizando a todas as nações o favor dado á França pelo tratado de 19 de dezembro de 1881. Mas o augmento da importação não parece ser principalmente devido á abolição do direito pautal, por isso que o direito de importação que regulou desde 1860 até 1882 era apenas de 5 reis por 10 kilogrammas, direito bastante insignificante para que a sua suppressão produzisse tal desequilibrio no movimento commercial. Alem d'isso, estando a lã sujeita ao direito de 2 por cento *ad valorem* para portos e barras, vem a pagar hoje quasi o mesmo que antigamente.

E' facto, porém, que a importação da lã em rama, lavada e suja, duplicou em 1886, e posto que diminuisse em 1887, foi

ainda n'este anno superior a qual-quer dos annos anteriores a 1885. Augmentou tambem muito a importação da lã tinta, assim como a da lã artificial de trapo que ha poucos annos começou a ser empregada nas fabricas de tecidos. Este augmento total na importação da lã estrangeira, augmento que vae muito alem de 2 milhões de kilogrammas, devia forçosamente occasionar uma diminuição correspondente no consumo das lãs portuguezas, e dar logar á baixa dos preços.

A crise assim produzida no mercado das lãs nacionaes, coincidiu com a grande diminuição na exportação do gado lanar, abalando muito a situação dos agricultores alemtejanos e de outras provincias, já gravemente comprometida pela crise cerealifera.

A diffidencia da exportação acudiu já o governo, tornando a livre para todas as especies de gados; resta, pois, melhorar as condições dos possuidores de gado ovino, restabelecendo quanto seja possivel o consumo das lãs nacionaes.

E' evidente que a depreciação das lãs portuguezas tem a sua ex-

pliação natural no facto de haverem as principaes fabricas de tecidos de lã preferido as lãs estrangeiras, principalmente da Australia, para o fabrico de pannos, coincidindo este facto com o da arrematação do fornecimento de pannos para o exercito, feito por uma das nossas fabricas.

A industria fabril dos tecidos de lã, implantada em portugal á sombra do mais radical proteccionismo, não pôde ainda hoje prescindir da protecção pautal que tem continuado a gosar. E' justo, pois, que se mantenham esses direitos protectores, e que se elevem mesmo, como fo am ultimamente elevados na pauta de setembro de 1887. Mas é igualmente justo que essa protecção não vá ferir e prejudicar outras industrias, e muito menos a nossa primeira industria, e muito menos a nossa primeira industria, a agricola e as suas accessorias.

(Continua)

EDUCAÇÃO

Dos meios d'educação

HA QUATRO MEIOS D'EDUCAÇÃO: A RELIGIÃO, A INSTRUÇÃO, A DISCIPLINA, OS CUIDADOS PHYSICOS

CAPITULO 5.º

4.º Os exercicios do corpo e os brinquedos

(CONTINUAÇÃO)

—Mas, dir-me hão, como se hade, com isso, conservar o respeito?

A resposta é facil: é isso mesmo que o inspira e o conserva. Em nenhuma parte eu vi os mestres mais respeitados do que nas casas d'educação onde elles sabent misturar se nos folguedos dos seus discipulos. As creanças acham-se felizes por verem seus mestres condescenderem assim com as necessidades da sua idade e associarem se ao seu recreio; a affeição e o reconhecimento fortificam então a auctoridade e augmentam o respeito.

No *Petit Seminaire* um dos nossos professores era grão mes-

FOLHETIM

A BOA RECOMPENSA

(CATULLE MENDES)

Nada distrahia a princeza Modesta, do grande pesar que a definhava. Quem a visse ficaria contristado; não porque estivesse feia de tanto chorar,—linda como era, nunca deixaria de o ser—mas porque de dia para dia emmagrecia consideravelmente, e perdia as bellas côres que possuia; dir-se-ia uma rosa encarnada, transmudada em rosa branca. Em vão as damas diligenciavam distrahir-a, não se dignava sorrir, nem das canções nem das danças. Se lhe offereciam bolos ou doces de que ella mais gostava, não lhe tocava sequer, e voltava a cabeça suspirando. Emfim era tão profunda a sua melancolia, que chegava a repellir o seu «sapajou» favorito, por não poder aturar-lhe as ma-

caquices; chegou a mandar soltar os papagaios e periquitos cujo palrar a incommodavam.

Não tinha o minimo prazer em se mirar ao espelho emquanto a aia a penteava, e lhe ornava os formosos cabellos com flores e brilhantes; era impossivel haver um pesar igual ao da princeza Modesta; só corações de marmore se não enterneceriam.

Imagine-se qual seria a inquietação do rei, que amava a filha estremosamente! Não tinha gosto para nada, não se importava com os negocios do Estado, e aborrecia-se com as adulações dos cortesãos; estava tão transtornado que chegou a ver enforcar dois ministros, sem ter a menor satisfação, sendo esse um espectáculo, que tinha sempre o privilegio de o pôr de bom humor.

O que mais o magoava, era a princeza não querer de fórma alguma revelar a causa do seu pesar, e por essa razão, perder a esperança de curar um mal do qual não sabia a causa.

—Vejamos minha filha, dizia elle, falta-te alguma coisa?—Hi! Hi!... respondia a princeza em lagrimas.

—Desejas um vestido da cor das estrellas ou da aurora?—Hi! Hi!...

—Queres que mande vir cantores ou musicos dos mais afamados, para que, com seus instrumentos e vozes melodiosas, te alegrem, e te façam esquecer as tuas magoas?—Hi! Hi!...

—Verias por acaso algum joven principe, a quem desejes unir o teu destino?—Hi! Hi! Hi!...

Não era possivel obter outra resposta.

Um dia porém, á força de rogos e de caricias, a princeza acabou por confessar que a causa do seu desgosto, era a perda d'um objecto que muito estimava.

—Oh! minha filha, porque não o disseste ha mais tempo? Dize-me, que coisa é essa tão preciosa?

A esta pergunta, Modesta deu um grito, e escondeu o rosto nas mãos, muito confusa e envergo-

nhada.

—Nunca, balbuciou ella, nunca direi o que é; só direi que era uma dadiwa das tadas, feita de cambraia, guarnecida de lindos bordados, e ricas rendas de oiro, leves e resplandecentes como uma nuvem matinal, e que me roubaram n'um dia de verão, emquanto eu, com as minhas damas, tomavamos banho no rio á sombra dos salgueiros.

Em seguida fugiu para o quarto; e ao bom pae confrangiu-se-lhe o coração ao ouvir a través a porta, os lamentos e os soluços da filha querida.

Apesar das informações dadas por modesta serem muito resumidas, o rei resolveu pôr em acção o unico meio de que podia dispôr, para consolar a filha do seu despreso. Enviou mensageiros por toda a cidade, pelas mais insignificantes aldeias, e pelos campos mais longinquos, com a missão de annunciar que a princeza estando a tomar banho no rio, á sombra dos salgueiros, tinha perdido um precioso obje-

cto, o mais bello do mundo, feito de cambraia, guarnecido de lindos bordados e ricas rendas de oiro, leves e resplandecentes como uma nuvem matinal, e que para recompensar quem o trouxesse, o rei não recuava diante de nenhum sacrificio, e que se obrigava por agrado juramento, a nada recusar do que se lhe pedisse. E' inutil dizer que esta proclamação agitou todo o paiz. As pessoas que tinham achado algum objecto, mesmo longe do rio, fizeram bellos sonhos, os que nada tinham achado puzeram-se a procurar. De fórma, que, desde pela manhã até á noite, via-se á beira do rio uma enorme multidão de homens, mulheres e creanças, curvadas para as ervas, affastando os ramos, e a todo o momento palpitando-lhe o coração com a idea de que iam pôr a mão sobre a fortuna. Durante uma semana, levaram ao palacio milhares de bagatellas, moedas de oiro, pedaços de fita, luvas inutilizadas, enfim, um sem numero de coisas que não tinham

tre do b inquedo: alguns alumnos nomeados por seus condiscipulos auxiliaram n'õ d'este cargo. Eram elles que deviam pôr tudo em movimento, e comprar as pêlas, os arcos, as bolas de couro, as cordas, as espheras, os paus; tudo o que era preciso para os recreios e para os passeios.

O edificio e a situação do *Petit Seminaire*, na epoca a que me refiro, eram o mais tristes possivel: os brinquedos porem eram alli tão vivos, tão ardentes, tão multiplicados, que a crisa parecia não ter nenhuma tristesa: todo n'ella se tinha tornado alegre, doce e ardente.

A felicidade dos seus jovens habitantes adoçava e embelezava alli tudo.

Dividida entre brinquedos innocentes, estudos nobres e festas piedosas, esta vida era tão doce, que, cada anno, na proximidade das ferias, todos os corações se sentiam commovidos entre a alegria e a saudade.

A gymnastica é tambem muito util para acostumar a mocidade aos mais rudes exercicios phisicos. Sem lhe ligar a excessiva importancia que ha algum tempo, se lhe tem ligado, dar-lhe-ia todavia um grande apreço, e não censurava os instituidores que estabelecessem recompensas para excitar uma viva emulação em taes exercicios.

E se me fosse permitido exprimir ainda um ultimo voto, eu que reria que os instituidores aproveitassem todas as occasiões favoraveis para levarem os seus alumnos ao campo.

E' mais importante do que se pensa fazer comprehender e sentir ás creanças os encantos d'um passeio campestre, d'uma corrida nos bosques; fazer-lhes gosar o que a natureza simples tem de gracioso, o que as arvores copadas, os campos, os vergeis, e as frescas sombras tem de mais innocente,

relação alguma com a descrição feita pelos correios.

De cada vez que apresentavam um novo objecto, a princeza voltava a cabeça, e de novo se mergulhava nas suas tristezas.

Ora um dia, entrou no vestibulo do palacio um pescador, formoso e elegante apesar de grosseiro fato de burel, e com ar altivo disse que queria fallar ao rei.

O primeiro impulso dos alabardeiros, foi arremessar pela porta fóra este miseravel; não se falla com pessoas coroadas, quando apenas se tem na cabeça um ordinario barrete de lã encarnada, já desbotada pela chuva e pelo vento. Porem, desde que o pescador affirmou com voz segura, que tinha na algibeira um thesouro que levaria o sorriso aos labios da princeza, os guardas tomaram um modo mais delicado, e introduziram o rapaz na sala do throno.

Vendo-o, o rei encolheu os ombros, e disse:

de mais doce, e de mais raro, como diz La fontaine.

Taes são os exercicios e os divertimentos que melhor convem ás creanças, que as descançam do trabalho e para elle de novo as preparam.

(Continua)

NOTICIARIO

Festividade do Sagrado Coração de Jesus.—Na proxima sexta-feira, 29 do corrente, haverá na igreja de S. Domingos a festa principal do Sagrado Coração de Jesus.

De manhã, pelas 7 horas, missa cantada a grande instrumental, devendo aproximar-se da sagrada mesa eucaristica, segundo o costume, cerca de 600 associados, que se tenham devidamente preparado. No fim da missa terá logar o edificantissimo acto de consagração de antigas e novas zeladoras do Sagrado Coração de Jesus. De tarde, pelas 6 horas, haverá sermão, «Te-Deum» e benção do Santissimo. Está correndo na mesma igreja um Triduo de praticas de preparação para a festividade. E' orador n'este Triduo, e sel-o-ha tambem na festividade, o distincto e bem conhecido orador da cidade de Porto o sr. padre Antonio Guerra. As praticas são ás 6 e meia horas da tarde.

Licença.—O nosso illustre conterraneo, muito digno juiz da comarca de S. João da Pesequeira, dr. Eduardo Martins da Costa, obteve licença de 30 dias.

Acesso ao caminho de ferro.—A digna Commissão Municipal resolveu mandar concertar o caminho que d'esta cidade conduz á estação do caminho de ferro, para o que contractou com o sr. José Rodrigues, de S. João das Caldas, o forne-

—Evidentemente este não será mais feliz que os outros, minha filha não terá ainda d'esta vez a alegria que espera.

—Senhor, disse o pescador, vossa magestade engana-se, a princeza Modesta, graças a mim, vae ter um grande contentamento.

—E' possivel?

—Certamente. Ao mesmo tempo, o joven pescador, a quem não faltava para ser bello como um filho de imperador, sem estar vestido de broccado ou de velludo, tirou do bolso um objecto leve, e delicadamente envolvido em papel côr de rosa.

—Dentro d'este papel está o que a princeza perdeu, e se vossa magestade quer ter a bondade de lho remetter, certificar-se-ha da exactidão das minhas palavras.

—De boa vontade consinto, disse o rei, e a um signal seu, um camarista pegou no embrulho de papel e levou-o á princeza. A dizer a verdade, a tranquillidade do pescador, e o tom

cimento de 25 m. c. de pedra britada, ao preço de 560 reis.

Tempo.—Tem feito, hontem e hoje, um completo vendaval do sul, chovendo incessantemente uma chuva miuda e basta d'alagar.

S. Torquato.—E' domingo a grande e popular romaria de S. Torquato, que, como se sabe, se prepara este anno muito mais festiva e apparatusa do que nos annos anteriores, devido á proverbial generosidade do dignissimo juiz, o Ex.^{mo} Conde de S. Bento, que se offerrou com um importante donativo para tal fim.

Pena será que o tempo, continuando assim chuvoso, venha contrariar a realisação do pomposo programma das festas, e desviar a concorrência deromeiros.

Preços reduzidos.—Por motivo da grande romaria de S. Torquato, que se realisa nos dias 30 de junho e 1 e 2 de julho, resolveram as direcções dos caminhos de ferro de Guimarães e do Minho e Douro, estabelecer um serviço combinado de bilhetes d'ida e volta, a preços reduzidos.

A vinda pode ter logar em todos os comboios ordinarios dos dias 30 de junho e 1 de julho, e a volta pelos mesmos comboios nos dias 1 e 2 de julho.

O S. João.—Ora ainda bem, que já uma vez se viu em Guimarães um dia de S. João regularmente festejado, com todo o cortejo de *cascatas*, fogueiras, illuminações, musicas, jogos d'artificio, balões, descantes, serenatas, e arraiaes, de que a tradição reza e os fastos populares memoram.

Desde a vespera á noite que se viam percorrendo as ruas, em alegres descantes, grandes massas de povo, tornando-se muito notavel uma excellenter serena-

dade, que o mesmo «sapajou», que estava em pé sobre a cauda do vestido da princeza, se atirou para o lado, a rir com grandes mimices.

Entretanto o rei voltara-se para aquelle a quem se devia um tão fausto successo.

—Dei a minha real palavra, disse elle, e não me desdigo. Que desejas? falla sem reboço, tudo te darei!

O moço pescador ajoelhou:

—Senhor, eu poderia pedir riquezas, empregos ou titulos, por causa do juramento que vossa magestade fez, far-me-ia rico, nobre e poderoso, mas não penso n'isso. Já que eu, com o objecto desaparecido, trouxe a alegria á princeza, como recompensa peço unicamente que vossa magestade me dê o «fôrro».

—O fôrro! exclamou o rei surprehendido. E' pois um vestido, braña, guardada de lã, ou uma capa que minha filha perdera?

—O fôrro! bem. Dou-te a minha palavra que o terás, porque, emfim a tua moderação é

ta, composta d'amadores e d'alguns musicos do regimento, tocando com bastante primor algumas mimosas composições.

Esta serenata, sahindo do Café Faria, do logar do Pinheiro, Fernandes, dirigiu-se a Santa Luzia, e depois percorreu as ruas e largos da cidade até altas horas da noite, sempre acompanhada de centenares de pessoas.

No dia 24 de manhã surgiram armadas e ornamentadas em varias ruas e largos muitas *cascatas*. Mas onde os festejos tomaram maiores proporções foi em Santa Luzia, onde uma commissão d'artistas e operarios transformou o largo, por baixo do ponte, n'um formoso lago, com suas barcas, vendo-se alli um quadro figurando o baptismo de Christo por S. João, e onde á noite uma vistosa illuminação e arraial, com duas musicas, uma das quaes era a do regimento 20, attraheu a mais espantosa concorrência de que há memoria em festas d'esta natureza.

São dignos de louvor os membros da commissão que planeou e levou a cabo aquelles pomposos festejos, e não lh'os regatearemos nós p'risso.

Real d'agua.—O rendimento do imposto do real d'agua n'este concelho foi de 1:306\$738 reis durante o passado mez de maio.

Dispensa d'abstenencia.—Pela Nunciatura Apostolica em Lisboa foi communicado ao Ex.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz, que, este anno, por ser o do seu jubileu sacerdotal, S. Santidade o Papa Leão XIII, benignamente concedeu que todos os fieis, ainda mesmo os Regulares, d'ambos os sexos, que não estejam obrigados á abstenencia por voto especial, possam usar d'alimentos de carne, na proxima sexta-feira 29 do corrente, dia da festa dos Santos Apostolos Pedro e Paulo.

digna de louvores. Quando te era permitido exigir res todos os thesouros, honras e nobresa, limitas-te...

Esta phrase não foi porém acabada: a princeza ao ouvir estas palavras, cahio desfallecida sobre os degraus do throno. Por que o que ella perdera, e que acabava de recuperar era a sua camisa! o pescador exigia uma singular recompensa. Agora tinha o rei dado a sua palavra, não podia portanto recusar, tinha de forçosamente consentir no casamento de sua filha com o astuto rapaz.

Chegou o dia das bodas. Modesta vendo o noivo vestido de brocado e de velludo, mais bello e distincto que todos os principes, pensou sem admiração qual era a idea das fadas ao offerecer-lhe a preciosa dadiva, de camizinhos e riquissimas rendas de oiro, diaphanas como uma nuvem matinal!...

—O fôrro! bem. Dou-te a minha palavra que o terás, porque, emfim a tua moderação é (Trad.)

Basar da Penha.—Continuação dos objectos offerecidos!

D. Emilia Adelaide Leão de Faria, do logar do Pinheiro, dirigiu-se a Santa Luzia, e depois percorreu as ruas e largos da cidade até altas horas da noite, sempre acompanhada de centenares de pessoas. No dia 24 de manhã surgiram armadas e ornamentadas em varias ruas e largos muitas *cascatas*. Mas onde os festejos tomaram maiores proporções foi em Santa Luzia, onde uma commissão d'artistas e operarios transformou o largo, por baixo do ponte, n'um formoso lago, com suas barcas, vendo-se alli um quadro figurando o baptismo de Christo por S. João, e onde á noite uma vistosa illuminação e arraial, com duas musicas, uma das quaes era a do regimento 20, attraheu a mais espantosa concorrência de que há memoria em festas d'esta natureza.

Festejos a S. Pedro.—Preparam-se lindas «cascatas» e ruidosos festejos ao S. Pedro—o claviculário do reino celeste—especialmente nas ruas da Senhora da Guia e Santa Rosa de Lima.

Senhor do Padrão.—Sexta-feira festeja-se o Senhor do Padrão, no largo de S. Lazaro, havendo á noite vistoso arraial.

Concerto.—No salão do Asylo de Santa Estephania haverá hoje, ás 8 e meia da noite, um unico concerto pela celebre artista Mm. Gabriella Neusser, violinista da corte de Austria, que obteve grande exito no theatro de S. Carlos de Lisboa e no de Madrid, etc.; e o concertista de piano D. Manoel Dordal, ultimo discipulo de Liszt.

Programma:
1.^a parte

Manoel Dordal—Marche et Allegro de concert (piano) Weber.

Gabriella Neusser—Ballade

et Polonaise (violino) Vieuxtemps.
Manoel Dordal—Fête Madgyar (piano) Liszt.
Gabiella Neusser—Noturne (Chopin).
—Souvenir do Moticon (violino) Wieniawski.

2.ª parte
Manoel Dordal—Allegro (piano) Mendelssohn.
Gabiella Neusser—Fantaisie sur Faust (Gounod).
Manoel Dordal—Grande Rapsodie hongroise (piano) Liszt.
Gabiella Neusser—Aireszingers [violino] Sarasate.

Os bilhetes acham-se à venda na acreditada Loja do Leque, campo do Toural.

A doença do novo imperador.—A cerca da molestia de que soffre o imperador Guilherme II, eis a opinião do dr. Boucheron:

«Tem uma othorrhéa purulenta; por outra, uma constipação do ouvido, produzindo uma escorrença purulenta. Está sujeito a recabidas graves, determinando accesos de colera, tendencias á destruição, irritabilidade excessiva e mesmo a possibilidade de alienação mental.»

Cardeal D. Americo.—Retirou de Vizella ao Porto o Sr. Cardeal-Bispo.

Trovoadas em perspectiva.—Um astrónomo hespanhol, D. Marianno Herrera, annuncia um violento cyclone, que passará pela America septentrional no dia 19 d'este mez, atravessará o Atlantico, e chegará ás costas de Hespanha e Portugal no dia 28.
Já não é a primeira vez que falham as suas previsões.

Mudança de Bispos.—Alguns jornaes de Lisboa dão como certa a retirada para Roma do Cardeal Patriarcha de Lisboa, indo substituí-lo o Sr. Bispo de Coimbra; para Coimbra o Sr. Bispo de Portofégre, e para esta diocese o de Bethsaida.

Anniversario.—Fez sexta-feira 48 annos que se começou a publicar o jornal gloriosissimo de José Estevão, o seu prestigioso fundador, e de Rodrigues Sampaio, o eterno athleta da imprensa: *A Revolução de Setembro*.

Sahi na segunda-feira 22 de junho de 1840, e foi impressa na typographia de J. B. de A. Gouvêa, calçada do Duque n.º 1.
Felicitamos o nosso esclarecido collega.

Censuravel.—Na «Esquerda Dynastica» lê-se o seguinte:

«Quando hoje, pelas 3 horas da tarde, dois jesuitas passavam pela rua Augusta, um sujeito de mau gosto lembrou-se de simular uma tourada fingindo capear os padres com um numero do *Espectro*. Os offendidos quizeram defender-se com os cha-

peus de chuva, mas como uns allegos, que estavam á esqui-na, os assobassem, acharam que o melhor era fugir, e, corridos e enfiados, voltaram quasi em fuga para a rua dos Capellistas. Grande galhofa entre os poucos assistentes.

«E' censuravel. Não é assim que se combate o jesuitismo, e aquillo não passou de uma garotada digna de severa repressão.»

«Somos insuspeitos. Podemos fallar assim.»

A maçonaria portugueza.—Diz a «Esquerda Dynastica», que no palacio da rua do Gremio Luitano, onde se acha estabelecido o Grande Oriente Luzitano Unido, realisou-se sexta-feira, á noite, a solemnidade da investidura do grão-mestre eleito, o tenente coronel de engenharia, lente da Escola do exercito, deputado da nação, vereador da camara municipal de Lisboa e jornalista, o sr. José Elias Garcia.

Todas as lojas existentes no paiz e no estrangeiro se fizeram representar.

Alem do povo maçonico, tambem compareceram senhoras.

O sr. Elias Garcia é republicano e foi substituir o fallecido Antonio Augusto d'Aguiar.

Lisboa, 4 de Abril de 1886.
Ilmos Srs. Scott e Bobne;

Ha cerca d'um anno prescrevo aos meus doentes a Emulsão de Scott d'oleo puro de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, em vez do proprio oleo; tendo notado o effeito alterante e reconstituinte mais prompto e accentuado. Tambem é grato ao paladar, e não fatiga o estomago.

ANTONIO D'ORDAX,
Medico-Cirurgião pela Escola de Lisboa, etc.

ANNUNCIOS

QUEM perdeu no fim de março, a entrada d'esta cidade, uma carteira, dando signaes do que n'ella se continha, dirija-se ao Parocho da Gave, concelho de Melgaço, José Maria Domingues. (108)



Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e

38. Para vêr e tratar na mesma rua numero 30.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncijs eram levados a esperar; por este motivo possã receiar lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effectos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante é depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: **Drogaria Silva Guimarães.**

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santia-

go, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano de Freitas.

Uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperança, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [pois era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram levá-la a Paris, esperando em que, na capital de França, a Faculdade descobriera algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi sa do sr. João Manoel de Mello, maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal se applicou o verdadeiro remedio os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

Caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores

miasmaticos, etc., ao passo que realmnte não existem em muitos das staes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram nos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as phartrias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quantans, rua da Prata 194, 196, travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto-F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 141 e 143; Jas. Cassels e Chia, Rua do Mousinho da Silveira.

Privilegio exclusivo por 15 annos
GRANDE DESCOBERTA
NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; é bem assis com especialidade no rheumatismo, escrophilas, úlceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centehares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:
Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.
Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu escriptorio de aluguer de trens, de casa do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos (chapeleiro) para o Toural, onde continuará a alugar Landôs, Calechês, Victorias e Charabans, por preços módicos.

THOMAZ TEIXEIRA.

PIANO

VENDE-SE um, inglez, em muito bom estado, e barato. E' proprio para ensino. Dirigir a esta redacção.

EM 13

EM 13

E 28

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada per carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de
PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente
de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evi-
tar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para
muitos outros portos.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agen-
cia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes
Willem C. Tait & C., ou nas differentes cor-
respondencias em todas as principaes cidades e villas
Unico correspondente em Guimarães o snr
Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desor-
dens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor
incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino de
em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade
avanzada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem
para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a
gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual
**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,
RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem
semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias,
obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas samente no Estabelecimento do
Professor **HOLLOWAY**,
78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres,
E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e
Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os
rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção
533, Oxford Street, London, são falsificações.
Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e
drogaria, Bainharia 77

**EMULSAO
DE SCOTT**
DE OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA
E TÃO AGRADAVEL
AO PALADAR
COMO O LEITE.



Tem combinadas na for-
ma mais completa as virtu-
des curativas d'estos dois
valiosos medicamentos. E digerida e assimilada
muito facilmente do que o oleo simples e é especial-
mente do grande valor para os doentes delicados e
doentes e para as pessoas que têm estomagos debéis.
CURA
A Tisica. A Tosse e Constipações.
A Anemia. A Debilidade em Geral.
A Escrofula. O Rheumatismo.
O Rachitismo das Crouças.
e em geral para todas as doencas onde haja irritação
ou inflammação da Garganta e da Pharynx. Debili-
dade do Corpo e dos Nervos, não ha nada no mundo
que possa comparar-se com esta saberosa Emulsão.
Queirão ler os nomes dos famosos fa-
mularios que prescrevem e recomendam esta pre-
paração:
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Lisboa.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Porto.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Vianna do Castelo.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Braga.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Coimbra.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Evora.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Faro.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Lagos.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Leiria.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Lissabon.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Oporto.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Setúbal.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Terceira.
Dr. J. M. B. de AMARAL, FRYWAT, Vila Rica.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES.
A venda nas principaes drogeries e pharmacias. For-
mulario: JAMES CAIRNS & CO., Porto.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

na serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500
esta redacção dois exemplares.